



# CÂMARA MUNICIPAL DE CORNÉLIO PROCÓPIO

ESTADO DO PARANÁ

**ATA DA 45ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORNÉLIO PROCÓPIO – BIÊNIO 2023-2024, ESTADO DO PARANÁ, REALIZADA EM 11 DE DEZEMBRO DE 2023.**

## ATA N ° 150/2023

Ao décimo primeiro dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e três, reuniram-se no Plenário da Câmara Municipal, anexo ao Centro Cultural Galdino de Almeida, sob a Presidência do vereador Rafael Alcântara Hannouche e secretariado pelo vereador Anderson Cristiano de Araújo, presentes ainda os vereadores a seguir elencados: Carlos Marques Bonfim, Cristiano Leite Ribeiro, Fernando Vanuchi Peppes, João Carlos dos Santos, Odair Matias, Saulo Aparecido Mendes e Sebastião Angelino Ramos. Ausentes os vereadores: Ana Paula Ferreira, Emerson Cardoso Celestino, Helvécio Alves Badaró e Luiz Alberto Dib Canonico. Havendo quórum regimental, a Presidência deu início à sessão com a apresentação das **Atas n.º 145 e 146/2023**, a quais foram aprovadas por unanimidade de votos, com dispensa de leitura pelo Plenário. No Pequeno Expediente usaram da palavra os vereadores: Cristiano Ribeiro e Carlos Bonfim. No Grande Expediente usou da palavra o vereador Cristiano Leite Ribeiro. Na Ordem do Dia constaram as seguintes matérias: **PROJETOS EM SEGUNDA VOTAÇÃO: Projeto de Lei Complementar 070/23 – Executivo Municipal** que altera o dispositivo da Lei Complementar nº 172/11 e dá outras providências. Iniciada a discussão pede a palavra o vereador Odair Matias: “É... é... hoje, pela manhã, eu pedi...tenho certeza de que não é culpa dos funcionários, mas a gente... eu estou tentando trabalhar em cima desse projeto pra tentar entendê-lo desde cedo e não recebi a justificativa do projeto e muito menos a sua intenção. Primeiro deixa eu cumprimentar todo mundo aqui, falta de educação da minha parte, um abraço a todos aqui. Está presente todos os funcionários, os ex-vereador Dé tá aí também, então, cumprimentando a todos. Foi retirado? Então a pauta do Fernando tá enganada ali. Você tá pegando, tá seguindo uma pauta errada. O projeto que... o projeto que apareceu hoje pela manhã de votação única não é esse que está aparecendo aqui pra gente? Porque hoje de manhã, Sr. Presidente, inclusive nós precisamos conversar sobre isso, é triste falar na última reunião, deveria ser mais... vai ser, se Deus quiser, mais tranquila, mas a gente não pode colocar uma pauta, na parte da manhã pra gente analisar, sem a justificativa até a tarde, entendeu? Principalmente no que diz respeito a questões de licitação, porque a gente precisa de prazo pra poder entender o que a casa quer, então, nós ficamos... Hoje eu falei com o Marrom, falei com a Carol, falou assim: “estão terminando o projeto. Não terminaram ainda, então, a partir daí eu fiquei um pouco apreensivo. Eu falei – eu não sei o que nós vamos votar. As explicações não apareceram e as justificativas não vieram para o grupo da câmara e a gente ficou, infelizmente, na mão. Agora pra você ter uma ideia o vereador Fernando que mais analisa os projetos aqui ele tá com a pauta anterior. É... po... a primeira que apareceu, só pode ser que a gente não...a gente...eu não sei se eu tô enganado na minha... na minha observação aqui. Na minha preocupação, mas nós temos que ter uma... um pouquinho mais de tempo, de prazo pra poder analisar esse projeto, Sr. Presidente. Se o senhor puder dar uma explicação do que que nós vamos votar agora, eu agradeço Vossa Excelência.” O presidente questiona: “O projeto em segunda votação o senhor quer saber, vereador? O projeto 070/23? O vereador Cristiano se pronuncia: “Já foi votado e discutido.” O presidente continua: “Está em segunda votação. Nós votamos semana passada.” O vereador Odair esclarece: “Fala sobre membros da licitação da prefeitura?” O presidente completa: “Da prefeitura. Nova lei que tá entrando em vigor a partir de janeiro.” O vereador Odair continua: “Certo. Aquele que vem pra câmara de vereadores, da câmara, membros de licitação da câmara que veio pra pauta na parte da manhã em votação única, esse foi retirado?” O presidente responde: “Então,



# CÂMARA MUNICIPAL DE CORNÉLIO PROCÓPIO

ESTADO DO PARANÁ

não, aquele foi retirado. Aquele foi retirado. O vereador Odair pergunta: “Hoje. Hoje.” O presidente continua: “Aqui foi retirado. Foi retirado hoje porque estaria em extraordinária, como a prefeitura retirou todos os projetos de extraordinária hoje, então não vai ter extraordinária hoje. Porque a Sueli vai mandar mais projetos ainda no meio da semana, nós vamos ter que convocar talvez para sexta-feira ou segunda-feira novamente uma extraordinária, foi tudo retirado de extraordinária hoje para entrar tudo junto.” O vereador Odair contesta: “Mas a extraordinária está aqui, ó.” O presidente explica: “ Não. Tá. Não, então, foi...foi uma falha da comunicação mesmo, mas não vai ter extraordinária.” O vereador Odair novamente questiona: “Não vai ter extraordinária hoje?” O presidente responde: “Não, só a ordinária, tá?” O vereador Odair continua: “então esse projeto tá em segunda votação? Ele...ele foi aprovado por unanimidade em primeira votação, é isso?” A que o presidente responde: “Isso mesmo. Sim. Sim. Foi... foi por todos, Fernando. Da Prefeitura, Fernando... os membros da licitação da prefeitura. Tá lá com o Marrom. Você votou Fernando. Você tava aqui, acho que a Ana também. Todos votaram, por unanimidade.” O vereador Odair continua: “É... é às vezes a gente chega a confundir pela falta de...de...” O presidente interrompe: “Mas essa...essa bagunça você não tá errado não, viu, Odair. Já dei um puxão de orelha no pessoal da prefeitura ali pra parar com essa bagunça de... de extraordinária, porque fica colocando e tirando na mesma semana e a gente fica perdido mesmo, tá? Não é só você que está incomodado com isso não.” O vereador Odair finaliza: “Eu agradeço então, prof.. Senhor Presidente.” O presidente responde: “Imagina. Confirmou aí, Fernando? Pode... pode continuar? Posso continuar? Então, continua em discussão o projeto. Projeto está em votação, os favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se levantem. Aprovado em segunda votação.” O vereador Cristiano interpela: “Vossa Excelência, só pra esclarecer quem nos ouve...é... foi unânime nessa e unânime na anterior, né?” O presidente responde: “Isso.” O vereador Cristiano agradece: “Tá joia. Muito obrigado.” O presidente continua: “Peço dispensa de terceira, os favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se levantem, aprovada a dispensa de terceira votação. Projetos em primeira votação, senhor secretário.” O secretário Anderson retoma a ordem do dia: “**Projeto de Lei Complementar 059/23 – Executivo Municipal** que altera a Lei Complementar nº 47/20 e dá outras providências.” O presidente continua: “O projeto está em discussão, o projeto está em votação, os favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se levantem, projeto aprovado em primeira votação. Vamos aos pedidos de informação.” Retoma o secretário: “**Protocolo 816/23 – Ana Ferreira, Fernando Peppes, Luiz Canonico e Odair Matias** que solicita cópia de informações pertinentes à fiscalização do contrato 18/12 entre a Sanepar e Prefeitura Municipal.” O presidente continua: “O pedido de informação está em discussão.” O vereador Cristiano se pronuncia: “Ah, pela ordem, Excelência.” O presidente responde: “Pois não.” O vereador Cristiano continua: “Excelência, embora eu concorde com o pedido de informação e entendo as motivações dos colegas, eu até queria pedir pros colegas pra retirar o pedido, já que o órgão responsável por fazer isso é a AGEPAR. Ela já possui a cópia do contrato e também já está... é... ciente da situação ocorrida e tomando as medidas necessárias. É... mas...é... concordo com o termo geral do pedido de informações, muito embora ache que essas informações são pertinentes à AGEPAR e não a prefeitura do município de Cornélio Procópio.” O presidente responde: “Perfeito. Os autores do pedido...” O vereador Fernando se pronuncia: “Senhores vereadores, é... uma situação é a situação do fato ocorrido. A outra situação são das cláusulas contratuais, exemplo: nesse pedido de informação, nós estamos pedindo pra que eles encaminhem, tá? A cada quatro anos que passa esse contrato, eles têm que renovar os objetivos, então, quando fez o contrato inicial, foi estabelecido os objetivos, passado quatro anos, tem que fazer o que foi e o que se é feito no futuro. Então nós estamos pedindo aqui é uma informação, o seguinte: quais foram esse plano de saneamento, tá? Uma coisa é o plano de saneamento, dentro do plano de saneamento tem a execução... a execução física daquilo que é feito, tá? Então, a gente gostaria, tá? De... é... a gente



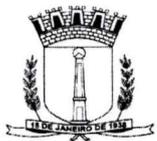
# CÂMARA MUNICIPAL DE CORNÉLIO PROCÓPIO

ESTADO DO PARANÁ

gostaria que os senhores aprovarem, porque daí nós vamos entender se a questão da... da manutenção da rede que liga de Congonhas até a cidade de Cornélio Procópio foi prevista ou não dentro do plano de saneamento e dentro do plano que tem que ser renovado anualmente, porque se não foi vai demonstrar que houve omissão de alguém pra que a gente possa...é... tomar providência nesse sentido, tá? O outro pedido de informação que a gente faz...faz... que tá pra ser votado aqui..." O presidente interrompe: "Não, vamos votar em sequência, Fernando, certinho, tá?" O vereador Cristiano se pronuncia: "Estamos...estamos..." O presidente continua: "É... Senão a gente mistura os assuntos." O vereador Cristiano interrompe: "Excelência, se me permite, só pra fazer o contraponto, o protocolo 816/23, ah... de novo! A agência reguladora do contrato, o fiscal do contrato nomeado pelo Estado na... no momento da assinatura do contrato é a AGEPAR. Ah... essa Casa pode, lógico, ter as informações, mas não teremos o que fazer com essas informações. Quem deve tomar as medidas necessárias pra correção de erros que hajam no... no contrato. Quem tem que o acesso ao plano de saneamento básico, ao plano de gerenciamento de resíduos sólidos, ao plano de desenvolvimento... é... de políticas públicas pra educação ambiental, no caso sobre coleta de lixo e sobre saneamento básico é a AGEPAR. Esses documentos são todos protocolados pelo município e pela Sanepar, que são os entes do contrato, junto à AGEPAR. Aprovar esse... esse pedido não vejo problema nenhum. Até votaria a favor, sem problema nenhum, Excelência, apenas que se transforma num pedido inócuo sendo que ah... a agência responsável pelo contrato é a AGEPAR, não somos nós." O presidente retoma a palavra: "É... eu entendi, é que vai ser ineficaz, na verdade. A gente vai aprovar uma coisa que não vai resultar em nada, mas podemos votar..." Interrompe o vereador Fernando: "Senhor presidente, sen..." O presidente continua: "É que tá sendo, tá sendo direcionada à...à entidade errada, né?" O vereador Fernando interpela: "Só, Presidente, é... colocar pra Vossa Excelência o seguinte – a AGEPAR é uma... é uma instituição fiscalizadora dos contratos celebrados entre o Estado e os municípios. A câmara de vereadores é uma... é uma instituição fiscalizadora entre os contratos celebrados do município com o Estado, então, nós somos a AGEPAR aqui em Cornélio." O vereador Cristiano tenta interromper: "Excelência..." O vereador Fernando continua: "Nós, vereadores de Cornélio Procópio, nós somos AGEPAR." Interpela o vereador Cristiano: "Qual o quadro técnico..." O vereador Fernando continua: "Nós aqui fiscalizamos quando o contrato parte daqui pra lá. A AGEPAR quando parte de lá pra cá." Pronuncia-se ao fundo o vereador Cristiano: "São dois lados..." Continua o vereador Fernando: "Isso eu tenho muito bem claro, até porque eu sou servidor público. Fui diretor-geral de uma secretaria e as questões ficam muito claras. Quando é você é Estado e quando você é município. Nós estamos fazendo a função de município." O vereador Cristiano contrapõe: "Excelência, não vejo problema nenhuma na fala de Vossa Excelência, já falei que vou votar favorável ao pedido de informação de Vossa Excelência, sem problema nenhum. Só vejo que o nosso quadro técnico, ah... de técnicos ambientais é diferente do quadro técnico da AGEPAR. Espero que Vossa Excelência pegando esse relatório..." O vereador Fernando tenta interromper: "Vossa Excelência..." O vereador Cristiano continua: "Faça um laudo técnico de Vossa Excelência que é o proponente do pedido de informação..." Novamente o vereador Fernando tenta se pronunciar: "Vossa Excelência..." Dá continuidade o vereador Cristiano: "A respeito é... do contrato. Espero o laudo técnico de Vossa Excelência com muita ansiedade, Excelência." O vereador Fernando, então, se pronuncia: "Vossa Excelência tá minimizando um...um...um engenheiro do mais alto gabarito." O vereador Cristiano rebate: "Veterinário, Vossa Excelência." Continua o vereador Fernando: "Que pode nos fazer esse relatório, inclusive, com grande propriedade. Conhecedor do assunto. É... não tenho certeza que a hora que chegar esses documentos, nós vamos discutir juntos pra emitirmos algumas." O vereador Cristiano responde: "Vossa Excelência, agradeço as palavras gentis a meu respeito, ah, não sou o proponente do pedido de informação, apenas vou votar a favor e espero e sou veterinário. E com certeza, com certeza, confio no laudo do quadro técnico espetacular que possui a



AGEPAR.” O vereador Fernando retoma a palavra: “Olha, eu vou dizer uma coisa pra você, uma das...dos políticos mais sérios que eu conheço em toda pública é o Dr. Stephanes. Qualquer governo, qualquer governo tem que ter um homem do peso e do quilates do Dr. Stephanes, você não tenha dúvida disso, mas assim voltando é só essa questão que parte do ponto de vista.” O vereador Cristiano rebate: “Quatro vezes ministro, mais de cinco, seis vezes secretário de Estado e com uma carreira impecável durante todo o tempo de política. As palavras são perfeitas, Excelência. Dr. Stephanes é um dos melhores políticos que esse país já teve antes dos 30 anos já era secretário nacional da Previdência Social que equivalia naquela época a Ministro. Tenho certeza da imparcialidade, até porque o cargo de Diretor Presidente da AGEPAR ele é vitalício pra que o governo não tenha influência sobre a imparcialidade da agência. Muito obrigado, Excelência, mas conte com o meu voto.” O presidente dá continuidade à sessão: “Obrigado, então, aos vereadores. Continua em discussão o pedido. O pedido de informação está em votação, os favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se levantem. Aprovado o pedido. Próximo.” Lê a pauta o secretário: “**Protocolo 817/23 – Ana Ferreira, Fernando Peppes, Odair Matias e Luiz Dib Canonico** que solicita informações sobre o cumprimento de cláusulas do contrato entre Sanepar e o município.” O presidente: “O pedido está em discussão. Pedido está em votação, os favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se levantem. Aprovado o pedido. Próximo. Não, nós temos agora, requerimentos.” O secretário continua: “**Protocolo 813/23 – Ana Ferreira, Fernando Peppes, Odair Matias e Luiz Canonico** que requer suspensão das diárias a vereadores e aos servidores comissionados, até nova regulamentação da Lei 700/11.” Presidente - “Requerimento está em discussão.” O vereador Odair pede a palavra: “Senhor Presidente, peço a palavra.” O presidente responde: “Pois não, Odair.” O vereador continua: “Pois bem, senhores, é... com toda a... a...delicadeza que esse assunto ele requer a todos nós, pelos episódios que aconteceram na semana passada. A gente entende que na coisa pública qualquer engano, qualquer erro, como tantos que já aconteceram, acabam incorrendo em...em assuntos judiciais e apelos de todos os tipos que podem gerar prejuízos incalculáveis a seres humanos que estão por trás de mandatos, mas a gente precisa com certeza relembrar de algumas coisas. Eu acho que é... aqui dentro dessa casa foi o primeiro assunto que eu tratei com Vossas Excelências, inclusive antes mesmo de assumir é... o meu mandato, eu procurei alguns com quem eu eu imaginei mais é... a proximidade, mais proximidade pra falar sobre as diárias. Tá aí uma dinâmica que, com todo respeito, já se provou complicada pra...em todos os sentidos que a gente imagina, por mais que seja um recurso legal, que a maioria das câmaras recorre, a dinâmica é complicada demais. Porque com todas as a...a...a...as prestações que já foram feitas, sempre aparece algum questionamento. Eu não tô falando dessa gestão, mas das gestões anteriores, eu sou setorista da câmara de vereadores de Cornélio Procópio desde a época do Eto, vereadores. O Eto era presidente aqui ainda. Faz muito tempo, o Amin não era vereador, pra vocês terem uma ideia, antes de ele ser vereador, eu já era repórter aqui dessa Casa. E em nenhuma das gestões, essa...essa casa foi isenta ou foi livre de arrumar problemas com episódios de diárias. Alguns, com certeza é... foram comprovados que aconteceram a má-fé e outros foram erros que cometeram na prestação de serviço que gerou ou que gera a... os assuntos públicos. Aquele fogo que pega, não é, em mídia. E àquela época nem tinha internet, mas sempre deu esses problemas pra essa Casa de Leis. Então, a gente lembra no comecinho que, na época do covid, o vereador Rafael Hannouche e eu meio que ... ele com o papel e eu fazendo a campanha nas ruas pra encerrar, o meu objetivo era encerrar, as diárias. Mas, como recurso, sabiamente, ele conseguiu suspender durante um ano e só aí a gente economizou mais de R\$120.000,00 (cento e vinte mil reais) pra prefeitura. A gente pode, senhores, pensar melhor no que fazer porque eu repito: é uma dinâmica complicada. E mesmo que tenha a boa intenção aparece problemas como por exemplo a confusão em que o que significa a rachadinha, por exemplo, que foi usada, né, pra circular na rede. Eu felizmente tive uma explicação do vereador que



# CÂMARA MUNICIPAL DE CORNÉLIO PROCÓPIO

ESTADO DO PARANÁ

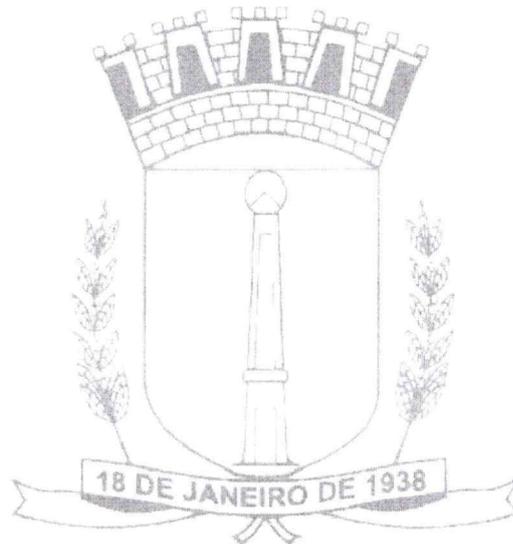
não tá presente aqui a respeito desta situação. Tá tudo embaçado nessa coisa. Tá tudo embaçado. Agora eu aprendi uma coisa, vereador Todão. Eu aprendi, como jornalista, que o silêncio jamais explica, principalmente na coisa pública. Então os vereadores que eu disse, não falei nome de ninguém. Não apontei o dedo pra ninguém nas minhas redes publicações, mas eu disse que nós, pessoas públicas, precisamos de nos manifestar porque aconteceram acordos. Esses acordos em...em...nível de Assembleia deu uma...uma...uma a iniciativa da OAB de pedir até a cassação. A cassação não, o pedido pra que o próprio Traiano – que é o presidente da Assembleia – pra que ele se...não é? Pra que ele abandonasse o cargo. Porque ele fez exatamente um acordo como esse que nós estamos tentando verificar o que que aconteceu. Claro que a pessoa que fez tem o direito, né, por vários meios de dizer: olha, eu não quero me manifestar aqui. Só na justiça, mas a câmara de vereadores, senhores, sempre fez isso sempre vai fazer no mundo inteiro. É uma casa de fiscalização e por mais que a gente goste, ou não goste, da pessoa que acabou se envolvendo com esses acordos, aqueles que nos cobram estão certos em cobrar. Eles chegam falam assim ó, mas vocês não vão fazer nada? Isso é sei, pra começar já não... não tem a maioria... a maioria deles não tem ideia de que o vereador não pode pedir uma CEI diretamente. Então já serviu pra alguma coisa, pra gente tentar explicar, não é assim. O que nós estamos aqui sugerindo pra que, em princípio, vereador, a gente suspenda essas...essas diárias para o início do ano que vem até que descobramos uma maneira de realmente é... mapear uma forma de prestação de contas que não haja esses lapsos que aconteceram, que fizeram, é... que geraram um prejuízo pro município de Cornélio Procópio. Essa é a proposta inicial. Nós voltamos a carga aqui em outros... em outros pontos, em outros protocolos, pra que a população se sinta representada por todos nós aqui de que nós vamos investigar. O certo é que caso a caso...caso a caso seja recortado aqui nesta Casa. Uma pena o Badaró não estar presente aqui, mas houve uma conversa entre a gente numa...numa... situação que ele realmente falou que fez um acordo desse tipo porque cometeu um erro e até explicou o erro que cometeu. Mas eu falei pra ele. Badaró, você precisa publicar. Uma pessoa pública precisa publicar o próprio nome, o verbo se confundem. Nós precisamos abrir o jogo e explicar o que está acontecendo. Nem sempre é o que parece. O que vem da mídia pra gente aqui é que a Câmara de vereadores está perdida. A câmara de vereadores faz rachadinha. Então, a pessoa leiga que se afasta daqui é uma pena, Presidente, desculpe me alongar, é uma pena tantas pessoas ficarem longe das discussões da câmara de vereadores a ponto de falar isso. Mas eu ouvi. Ah, vocês ficam fazendo rachadinha. É um crime! É diferente de tirar uma diária inadequada, é diferente de você tirar a diária e você não conseguir prestar contas adequadamente. Tudo é diferente, a gente precisa botar clareza nessas situações. Então é pra isso que eu abro essa discussão, nesse primeiro protocolo pra que os senhores, é... é...entendam que nós não estamos caçando bruxa nenhuma aqui, jamais, não é essa a nossa intenção, mas sim, dar a resposta pras pessoas, esclarecendo algumas, explicando pra outras até onde a gente pode ir e tentando evidenciar que essa é uma casa de fiscalização, certo? Por mais que a justiça tenha encerrado o assunto, na área da política, nós é que decidimos se vamos encerrar ou não.” O vereador Cristiano se pronuncia: “Continuamos na discussão, Excelência?” O presidente responde: “Continuamos em discussão.” O vereador Cristiano continua: “Eu gostaria de, ah..., salientar alguns pontos aqui, Odair. Embora eu concorde com você que há necessidade da gente transparecer à população alguns...alguns desses fatos correm em segredo de justiça e a lei geral de proteção de dados não permite que a gente comente todos os dados, mas, me parece o seguinte, isso pra mim é o que precisa ficar mais claro a todos, inclusive, à população que nos assiste. Ah, se o promotor do patrimônio público que é o uma pessoa séria que todos conhecemos a sua atuação, enxergasse dolo. Dolo! Eu duvido que legalmente ele poderia oferecer qualquer tipo de acordo. Então, quando se diz rachadinha, alguém dividiu com alguém aquela diária, tomou dinheiro público pra si, se isso lá existisse, eu, nas investigações que o Ministério Público é... desenvolveu, eu tenho quase certeza de que a ação continuaria sem nenhum



# CÂMARA MUNICIPAL DE CORNÉLIO PROCÓPIO

ESTADO DO PARANÁ

acordo é... de qualquer tipo. O vereador Odair interrompe: “Um segundo, Excelência...” O vereador Cristiano continua: “Eu respeitei a palavra de Vossa Excelência.” O vereador Odair rebate: “um segundo, não é mais que um segundo, aconteceu a circulação de um processo onde estava escrito e o que me estranhei também com todos os termos assinados pela juíza “rachadinha. O Emerson explicou, não aconteceu o processo, mas deixou todo mundo com um nó na cabeça”. O vereador Cristiano continua: “É isso que nós temos que esclarecer, Vossa Excelência não disse que puxou a discussão pra que possamos esclarecer os fatos em vez de colocar mais lenha na fogueira? Tô tentando ajudar Vossa Excelência a esclarecer os fatos. O que houve foi: o inquérito civil público do Ministério Público e uma investigação, ou seja, o MP recebeu uma denúncia de que havia rachadinha. Ao longo desta investigação, creio eu, isso é opinião deste Vereador, Todas as indicações foram lidas e enviadas ao Executivo para a tomada de providências. Nada mais havendo a tratar, a Presidência encerrou a presente reunião da qual se lavrou esta ata, e que segue aprovada e assinada, nesta oportunidade, e nos moldes regimentais artigo 147, § 3º do Regimento Interno)<sup>1</sup>.



<sup>1</sup> Essa ata foi redigida a partir das falas dos nobres vereadores, assim, é possível conter erros gramaticais comuns à comunicação verbal.